



106 - Curso de implantação de horta agroecológica na Aldeia Guató, no Município de Corumbá, MS

SILVA, Altair Luiz da. AGRAER, altair.agronomia@bol.com.br.

Resumo

Mato Grosso do Sul possui a segunda maior população indígena do país. São mais de 60 mil pessoas distribuídas nas 68 aldeias espalhadas por todo estado. O grande desafio para toda a sociedade sul-mato-grossense é a busca por alternativas de um desenvolvimento sustentável, a esta população, historicamente renegada as políticas públicas desenvolvimentistas. Dentro deste cenário o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, cria em abril de 2008, o Programa Aldeia Produtiva, cujo lema é Produção Sustentável em Terras Indígenas. Dentro destas ações esta a capacitação de agricultores indígenas. Atendendo um desejo e vocação local a AGRAER organiza e executa um curso de Implantação de Horta Agroecológica, na Aldeia Guató em Corumbá, MS. O curso teve como metodologia o PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável. Com este modelo de produção abrirá a possibilidade de segurança alimentar e geração de renda a esta comunidade.

Palavras chaves: extensão, capacitação, produção agroecológica.

Contexto

O Estado de Mato Grosso do Sul possui uma população indígena de 61.165 pessoas, sendo 12.233 famílias. Estas estão distribuídas em 68 aldeias espalhadas por todo o estado (PROGRAMA ALDEIA PRODUTIVA, 2008). O desafio para toda a sociedade sul-mato-grossense é a busca de alternativas de desenvolvimento que tenham em conta o conhecimento e a experiência histórica e cultural específica de cada um desses povos, com vista à reconstrução de sua qualidade de vida (BRAND, 2001).

O maior desafio e anseio do Governo Estadual na implantação de políticas públicas para a população indígena será interromper o ciclo de pobreza e de exclusão social de toda esta população (PROGRAMA ALDEIA PRODUTIVA, 2008). Fatores como a exclusão social, pressão de entidades religiosas e da sociedade para a cristianização como substituição da cultura original, ineficiência dos programas sociais tanto públicos quanto privados acabam por reforçar um quadro de insuficiência alimentar e mortalidade infantil, prostituição, alcoolismo, suicídios, migração da população jovem das aldeias para as periferias das cidades, atraídas por oportunidades de melhores trabalhos. Estes são características vivenciadas em todas as aldeias do estado.

Tendo como base todo este quadro socioeconômico, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER, cria em abril de 2008, o Programa Aldeia Produtiva, cujo lema é a Produção Sustentável em Terras Indígenas. Este programa esta de conformidade com a Política Nacional de



Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER. Este é um programa de fomento, que visa o desenvolvimento produtivo sustentável nas aldeias indígenas do estado. Promovendo assim os meios necessários para a produção agrícola e capacitação de mão de obra local para este fim.

Dentro das ações de capacitação de agricultores indígenas, a Aldeia Guató, localizada no município de Corumbá-MS, foi contemplada, por um curso de Implantação de Horta Agroecológica (Figura 1). Isso seguindo uma vocação e demanda local.



Figura 1. Curso de implantação de horta agroecológica na Aldeia Guató, em Corumbá, MS.
Fonte: AGRAER/MAIO-2010

Descrição da experiência

Dentro das ações do Programa Aldeia Produtiva, para a Aldeia Guató, em Corumbá, MS, foi programado um curso de implantação de horta agroecológica. A Coordenação do programa indicou para ministrar a capacitação o servidor da AGRAER, Engenheiro Agrônomo Altair Luiz da Silva. O curso foi organizado com duração total de 16 horas, sendo distribuídas em dois dias. A metodologia de trabalho escolhida foi a tecnologia social do PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável.

A população indígena de Corumbá, MS é formada pela etnia Guató/kamba, perfazendo uma população total de 475 pessoas, assim divididos: Comunidade Kamba, 300 pessoas formando 65 famílias e Comunidade Uberaba composta por 175 pessoas formando 35 famílias. A Aldeia Guató esta localizada em uma ilha formada pelo Rio Paraguai, na Região denominem La Uberaba, limite entre a Bolívia e o Estado de Mato Grosso, região de vegetação tipicamente pantaneira.

Para a realização deste curso a AGRAER/Programa Aldeia Produtiva, contou com o apoio de várias instituições, principalmente com relação à hospedagem e transporte dos



extensionistas. A Tabela 1 demonstra os meios de transporte utilizados e os parceiros. Na semana entre os dias 24 a 28 de maio/2010 foi realizado este curso.

Tabela 1. Programação para realização do curso sobre horta agroecológica, incluindo deslocamento, meios de transporte e parceiros.

Dias/mayo/2010	Deslocamento	Transporte	Duração	Parceiro
24	Campo Grande/Corumbá	Terrestre	6 h	AGRAER
25	Corumbá/Porto Índio	Fluvial	9 h	Exército
26 e 27	Porto Índio/Aldeia Guató	Fluvial	1 h	Exército
27	Porto Índio/Corumbá	Aéreo	40 min	FAB
28	Corumbá/Campo Grande	Terrestre	6 h	AGRAER

Fonte: AGRAER/MAIO-2010

Devido à grande dificuldade para chegar à Aldeia Guató, a coordenação do programa Aldeia Produtiva organizou neste mesmo período uma capacitação em apicultura para esta comunidade.

O curso de implantação de horta agroecológica foi ministrado nos dias 26 e 27 de maio de 2010. Perfazendo um total de 16 horas de atividades. A turma foi formada por 20 participantes. A Tabela 2 demonstra o perfil dos inscritos. O Batalhão de Fronteira de Porto Índio/exército foi de grande importância para a realização destes trabalhos. Eles desenvolveram a produção agrícola no local, dando apoio assim na realização da parte prática do curso. Sendo assim foram destinadas duas vagas para membros deste batalhão no curso.

Tabela 2. Perfil dos inscritos no curso de implantação de horta agroecológica na Aldeia Guató, em Corumbá, MS.

Perfil social	Quantidade	Sexo	Idade/anos	Escolaridade
Adulto	01	Masculino	20 a 40	Fundamental
Jovem	05	Feminina	15 a 19	Fundamental
Jovem	06	Feminino	10 a 14	Primeiro grau
Jovem	04	Masculino	10 a 14	Primeiro grau
Professora	01	Feminino	20 a 40	Superior
Professor	01	Masculino	20 a 40	Superior
Soldado	02	Masculino	18 a 20	Médio completo

Fonte: AGRAER/MAIO-2010

A escolha pela metodologia do PAIS foi devido à AGRAER estar trabalhando com esta tecnologia de produção em outras regiões do estado, principalmente nos municípios dos CONSADES - Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Sustentável, convênio entre AGRAER/MDS - Ministério de Desenvolvimento Social. Outras experiências da instituição com esta tecnologia são com as parcerias com as Prefeituras de Jaraguari, Bandeirantes, Campo Grande e principalmente Sidrolândia.



A tecnologia social PAIS, vem ao encontro da demanda da Comunidade Guató, pois nesta estão os elementos necessários para o desenvolvimento produtivo sustentável, promovendo a segurança alimentar e permitindo a produção de excedentes que poderão ser comercializados por meio de compras oficiais, via PNAE - Programa Nacional da Alimentação Escolar. Isso é possível, pois existe a demanda por alimentação escolar na escola da comunidade. São mais de 50 alunos matriculas que necessitam desta alimentação.

O objetivo do curso foi de capacitar os membros da Comunidade Guató, na implantação de hortas com princípios agroecológicos. A produção pode ser direcionada para a segurança alimentas de seus membros e comercialização do excedente produzido para a merenda escolar, gerando assim uma fonte de renda e melhorando a alimentação dos mesmos, principalmente os mais jovens

A condução do curso foi realizada de forma a conter elementos teóricos e práticos. A Tabela 3 demonstra o conteúdo e distribuição da carga horária desta capacitação. Na condução da etapa teórica foram utilizados muitos recursos visuais, tais como: fotografias digitais, computador portátil, quadro negro, giz e apostila ilustrativa.



Tabela 3. Conteúdo e distribuição da carga horária no Curso de Implantação de Horta Agroecológica na Aldeia Guató/Corumbá, MS - maio 2010.

Conteúdo	Demonstração/realização	Carga horária/h
Hortaliças na alimentação	Teórico/visual	2
Princípios agroecológicos	Teórico/visual	2
Tecnologia PAIS	Teórico/visual	4
Escola do local	Prático/participativo	2
Implantação de horta PAIS	Prático/participativo	6

Fonte: AGRAER/MAIO-2010

Na condução da parte prática contamos com o apoio logístico e operacional dos membros do Batalhão de Fronteira de Porto Índio (exército). Esta foi conduzida principalmente nos critérios para a escolha do local, marcação, levantamento de canteiros, utilização de adubação orgânica e cobertura morta. Todos os participantes realizaram o transplante de mudas de Alface (*Lactuca sativa*) da sementeira para o canteiro definitivo. Na condução destes trabalhos contamos também com a participação dos estudantes da Escola Municipal de Porto Índios (exército) e suas professoras. Nesta etapa eram mais de 35 pessoas.

O curso foi encerrado com uma reunião de avaliação dos trabalhos. Nesta ficou claro por parte das lideranças locais o desejo da comunidade utilizar os novos conhecimentos em seus sistemas produtivos contando sempre com o apoio das instituições governamentais para alcançar estes objetivos.

Resultados

Divulgação de tecnologia social para população com potencial para sua utilização; presença e participação predominante da população mais jovem; divulgação de políticas pública; interação entre a extensão rural e as comunidades indígenas mais isoladas e elaboração de um documentário (curta c/ 8 minutos) denominado: Água, Terra e Ar.

Referências

BRANDE, A. Desenvolvimento local em comunidades indígenas do Mato Grosso do Sul: a construção de alternativas. In: Interações. Revista Internacional de Desenvolvimento local, v. 1, n. 2, p. 59-68, 2001.

PROGRAMA ALDEIA PRODUTIVA - Produção sustentável em terras indígenas. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Secretaria de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria do Comércio e do Turismo - SEPROTUR. Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Abril - 2008.